

Aprovada

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2014.

Presentes

Membros da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Fernando Alves Rochinha

Representantes Docentes

Antonio Mac Dowell de Figueiredo, Luis Volnei Sudati Sá Grilo, Carmen Lúcia Tancredo Borges, Daniel Alves Castello.

Representantes dos Programas

Flávio Fonseca Nobre, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Ricardo Musafir, Enrique Mariano Castrodeza, Antonio Carlos Marques Alvim, Felipe Maia Galvão França.

Representantes Técnicos e Administrativos

Rita Cavaliere, Júlio d'Assunção, André Salviano, Roberto Rodrigues.

Ausências Justificadas

Guilherme Horta Travassos, Alexandre Szklo, Alessandra Magrini, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa.

1ª Convocação – 09:00h – 2ª Convocação – 09:30h.

PAUA ÚNICA

Alocação de Vagas Docente: a) Vagas Extraordinárias; b) Vagas para Professor Titular Livre.

Vagas Extraordinárias

Prof. Figueiredo - lembrou que advertiu a este Conselho, no dia 02 de setembro, sobre a possibilidade de realizarmos esta reunião extraordinária, devido a demanda urgente da Reitoria.

Infelizmente não tivemos tempo hábil para fazermos uma reflexão sobre o futuro do quadro docente. É um pouco desapontador, pois são assuntos importantes, definidores e, quando há oportunidade, o tempo é exíguo. Observou que a vaga extraordinária não está dentro do contexto da Cotav.

Prof. Daniel – relator da Comissão de Ensino e Pesquisa: vaga para Professor Adjunto, concessão especial da UFRJ para o Programa de Engenharia Civil, Área de Monitoramento Hídrico Ambiental e Modelagem em Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Fez a leitura do documento, que justificou o pedido, com o intuito de fortalecer da área e preservar este grupo de trabalho.

Argumentações expostas, foi observado que o Reitor da UFRJ pede a chancela deste Conselho. Colocado em discussão.

Prof. Felipe – disse que não tem objeção, mas perguntou se pedidos extraordinários anteriores já passaram por este Conselho.

Prof. Alvim – perguntou qual é o critério para se arranjar esta vaga extraordinária?

Prof. Eduardo – observou que o PEC não arranjou a vaga e este também não é o perfil do atual Coordenador. Disse que o Programa foi comunicado pela Pró-reitoria, PR2, da indicação de uma vaga para esta área.

Prof. Figueiredo – em breve relato, observou que, em geral, o Reitor recebe demandas e decide, com base em critérios, alocar as vagas. É exclusivamente da responsabilidade do Reitor. É um processo de captura de sensibilidade do Reitor dentre as poucas demandas, que foi colocada pela PR2.

Prof. Watanabe – reforçou as palavras do Prof. Figueiredo de que quem aloca as vagas é sempre o Reitor. Porém este número a gente não sabe. A diferença é que desta vez o Reitor perguntou!

Prof. Felipe – continuou a pergunta sobre processos anteriores. Não é favorável que estas vagas extraordinárias aconteçam desta forma (pouco tempo para discussão); que estas vagas sejam sempre validadas pelo CD.

Prof. Rochinha – disse que a PR2 detectou uma área prioritária para a UFRJ, mas o Reitor quer ouvir a Coppe; quer chancela da Instituição sobre esta área prioritária.

Sra. Rita – observou que não entrará no mérito da questão sobre prioridades, área de grande relevância ou grande impacto social, mas o processo é sempre complicado. Por exemplo, os funcionários técnicos e administrativos no Seminário elencaram três grandes áreas para este grupo, enfatizando que uma discussão foi feita de como alocar técnicos e administrativos para a COPPE. Recentemente soubemos que dois celetistas foram alocados para um determinado laboratório. Apesar de meritório, estas são práticas que temos que atentar e alertar, pois sempre enfraquece a Coppe. Comentou que existe um paralelo, mesmo que ainda pequeno, mas não concorda com modo como foi colocado.

Prof. Eduardo – disse que acha razoável que o Reitor, através da sua Pró-Reitoria, possa indicar uma área na qual queira fazer uma contratação. Não serão todos, a toda hora, mas eventualmente acha razoável indicar uma ou outra vaga extraordinária. Acha que está dentro da normalidade.

Prof. Flávio – acredita que o Reitor tenha todo direito de indicar uma área e perguntar a sua Unidade se aprova esta indicação.

Em votação: Apoiar a indicação do Reitor para alocar uma vaga para concurso de Professor Adjunto para o Programa de Engenharia Civil, Área de Monitoramento Hídrico Ambiental e Modelagem em Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Votos a favor: 13; Votos contra – 01; Abstenções - 01

Aprovada a indicação de uma vaga docente acima discriminada.

Vagas para Titular Livre

Prof. Eduardo – relator da Comissão de Ensino e Pesquisa – observou que há apenas a indicação de uma vaga para professor titular livre.

Em breve histórico disse que a Diretoria da COPPE indicou uma Comissão com membros do Conselho de Coordenação e membros da Diretoria para analisar, segundo alguns critérios, os pleitos dos seguintes Programas: Civil, Sistemas e Computação e Nuclear.

Um dos critérios foi passado pela própria Reitoria, inseridos em áreas novas e de possíveis candidatos para assumirem esta vaga, e também a quantidade de professores seniores destes Programas que estariam prestar a aposentadoria. Dentre estes critérios, concordamos com que a comissão apresentou, com nosso referendado indicou: 1 – Nuclear; 2 – Sistemas; 3 – Civil

Encaminharemos para a Reitoria os pleitos priorizados, não tendo indicações da Pró-reitoria que isso possa reverter a favor da Coppe, pois há apenas uma vaga disponível por Unidade. Com base em critérios elencados pelos Programas e pela Comissão indicada pela Diretoria, a Comissão de Ensino e Pesquisa aprova a indicação com as prioridades apresentadas.

Prof. Figueiredo – comentou que para concursos a serem realizados ainda este ano, onde foram concedidas oito vagas, a Reitoria tomou duas decisões: o CEPG comandaria esta distribuição e que cada Unidade poderia demandar apenas uma vaga.

Neste caso, o Edital será direcionado ao Programa de Engenharia Nuclear. Há a especificação para destinar a vaga a um único Programa/Área, mas a COPPE está se colocando além da demanda, enviando uma lista hierarquizada.

Em votação o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa com a hierarquização apresentada: Nuclear, Sistemas e Civil. Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, deu por encerrada a sessão às 11:30h.

Início – 09:00h

Término – 11:30

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Ata aprovada em ___ / ___ / ___